



AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 - S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◇◇◇◇

Assignatura: — Um anno 5\$000

S. Paulo, 9 de Março de 1912

Factos admiraveis do Escapulario do Coração de Maria



NÃO fecharemos estes artigos sem recommendar a todos, justos e peccadores, pobres ou ricos, que d'um modo ou de outro sejam devotos do Purissimo Coração de Maria e se recommendem a Ella em todas as suas necessidades, e se com tudo o que fica dito, ainda não se convencem do muito que podem esperar, d'aqui supplico a todos que provem e dem-se a lêr com singelesa e sem preocupações os favores que a diario está concedendo a toda classe de pessoas; singularmente as conversões de peccadores que vae obrando. Assignem-se para isto ás variadas revistas marianas. As nossas consagram cada semana cumpridas columnas e não acabam nunca de relatar estes favores sempre crescentes. Examinem-se «La Esperanza» — Calle segunda de la Soledad, n. 29, telefono 70, 18. Rojo-Mexicana, Mexico, d. Fr. — «La Estrella de Andacollo», Galvez, 773, telefono ing. 151 a, Santiago de Chile. — «El Iris de Paz», Buen Suceso 18, apartado 398, e esta «Ave Maria», e ter-se-á alguma idea apenas, do que dizemos, porque seguramente são muitos mais os que ficam sem publicar.

Ainda aqui nos atrevemos a recordar dois factos: «Com data 30 de Novembro de 1893, uma religiosa de Sevilla (cidade de Hespanha)

a Irmã Domingas de Nossa Sra. do Rosario, escrevia a um de nossos sacerdotes: «A mãe de uma alumna externa d'este collegio, fazia sete mezes soffria de grave enfermidade; aproximava-se o fim de sua vida e fazia-se preciso administrar-lhe os santos sacramentos, para o qual não havia meio. Seu esposo e filha não *se atreviam a espantal-a com isto*. Aos parentes que a avisavam, respondia ella zombeteiramente: *Eu, para que... nem roubo nem mato...* Um seu primo sacerdote foi visital-a, para ver de conseguir uma qualquer coisa. Ao saber-o a doente, amotinando se lastimosamente, diz que nem elle nem Padre algum quer vêr em sua casa. Seu esposo e filha continuavam nos mesmos sentimentos *unicamente para não desgostal-a, pois ninguem diria que elles não eram bons*. A tremer andavam todos os mais parentes ao ver que ia morrer sem sacramentos, e o que é peor, regeitando-os. Sabendo isto nossa Superiora, nos mandou rogar a todas por sua conversão. Ao proprio tempo vi sobre a mesa «El Iris de Paz», tomo-o e lêio: «Fru-tos de la devoción al Corazón de Maria» e o primeiro era muito semelhante ao que nos occupava. Depressa o mostro a nossa Superiora, supplicando me conceda fazer um escapulario do Coração de Maria, fiz e entreguei-lho; o fez benzer e mandou logo.

Eu, tambem, fiquei fazendo uma novena, pro-

mettendo de publicar a conversão no «Iris de Paz», si se realizar.

O' prodigio! apenas quatro dias transcorreram, appresenta-se no collegio sua creada supplicando que vá nosso Capellão, porque sua senhora quer-se confessar. Effectivamente, o fez duas vezes com exemplar arrependimento, e só por seus continuos vomitos é que não pode receber o Sto. Viatico. Pediu o varias vezes e morreu n'estes desejos. Ficamos a rogar por ella, e dar graças ao Immaculado Coração de Maria, que pelo seu santo *Escapulario* recolheu mais aquella alma tão proxima a perecer. (Do «El Iris de Paz»).

O seguinte aconteceu nas Palmas (Gran Canaria).

Um cavalheiro d'esta povoação, á procura da boa sorte, esqueceu-se do lar domestico e ao proprio tempo da religião e toda practica piedosa. Trinta annos passou em Cuba, caindo d'um abysmo em outro, até lhe sobrevir uma tísica, que lhe fez tornar a' sua casa e cair n'a cama, da que não devia mais levantar-se. Sua christã esposa, avisou-o de sua morte proxima e de sua certa perdição, se com tempo não se reconciliava com Deus.

Nem um botão de fogo lhe tivesse pe-

netrado tanto; desatou em blasphemias e ignominiosos doestos contra a boa mulher, dizendo ao final que *nem pintado lhe apresentasse um Padre*. Ella, a vista d'esta resolução, não desanimou, accode confiada ao Coração de Maria e tem logo a bella inspiração de collocar um escapulario da Archiconfraria sobre o peito do doente, quando este dormia. Apenas acordado, pede urgentemente que lhe tragam um Missionario do Coração de Maria, porque quer fazer uma confissão geral. Confessa e recebe os mais Sacramentos para morrer, e aquella lingua pouco antes maldizente repara seus escandalos e emprega-se em fazer jaculatorias a Jesus e a Maria, que lhe parece vêr, espirando assim sob o influxo de tão doce vista.

E quantos mais se salvariam ou sairiam da má vida, se costumassem vestir o santo Escapulario, ou pelo menos tivessem alguma pessoa caridosa que na sua agonia lh'o mostrasse!

Aproveitemos qualquer ensejo, lembrando que o que salvar uma alma tem mais um indicio inequivoco de salvar a propria que é o que nos fará felizes em tempo e eternidade. Amen.

MICHAEL.



A QUARESMA

—O mundo só apoda de criminosos aos ladrões e assassinos, mas a justiça do céo é muito outra da justiça da terra.

Quantos crimes que a justiça ignora, mas que Deus lê em cada coração? Serás criminoso, se quebrantaste a lei de Deus ou da santa Igreja, e estes crimes não te levarão á cadeia, mas te arrastarão direitinho para a eterna condemnação.

Para evitar tal desgraça é de *absoluta* necessidade a confissão e o arrependimento sincero.

Por isso a Igreja nos preceitua a todos a confissão e a communhão da desobriga paschoal, e quem não satisfaz esse dever não é catholico verdadeiro, mas apenas de nome. Esta é a verdade núa e crúa, embora muitos não gostem de tal ouvir. Pensas que para ser membro de uma sociedade qualquer basta sómente alistar seu nome no livro social? não,

mas é preciso cumprir o regulamento; assim tambem para uma pessoa ser verdadeiro catholico é preciso confessar-se e commungar, ao menos pela santa quaresma.

A outra grave obrigação quaresmal, é a mortificação: esta é para as almas o que o sal é para as carnes: um preservativo e um estimulante. O espirito para melhor governar o corpo, precisa domal-o com os jejuns e as penitencias; é, ao mesmo tempo, um castigo e uma espição, porque quasi sempre o homem pecca só para deleite e prazer do corpo, e é justo que o mesmo corpo, em signal de expiação, soffra um pouco de mortificação.

Assim, pois, apenas tres obrigações exige do christão a santa Igreja, durante o tempo da quaresma: primeiro ouvir com atenção as practicas ou sermões; segundo, confessar-se e commungar, e em terceiro lugar jejuar, ou ao

menos, fazer alguma mortificação e penitencia, caso não possi jejuar.

Ah! se todos corressem a escutar a divina palavra, como o fazem para ouvir os demagogos e anarchistas que nas praças publicas e nos theatros vão fazer conferencias populares onde prégam contra Deus e as autoridades!!

Os missionarios só prégam a paz e o respeito ás leis e á religião, e quantos odios applicados, quantas inimizades acabadas, quantas restituções feitas, quantas uniões illicitas destruidas, quantos lares abençoados, quantas honras salvas! e isso é o que se vê pelo exterior, porque si podessemos examinar os corações! quanta paz e consolo nas almas, onde antes só imperava o remorso!

Feliz do povo que se agrupa piedoso ao pé do pulpito para escutar a santa missão quaresmal!

Quanto á confissão, é preciso que a faças, não para agradar a tua mãe ou a tua mulher, não para dar gosto ao vigario ou satisfazeres ao pedido de algum amigo, mas apenas para cumprimos a lei de Deus. Quem se confessa por motivos humanos vai fazer um acto de hypocrisia e de fingimento.

Confessar-se bem é fazer um exame de consciencia, arrependendo-se dos peccados commettidos e cumprindo-se a penitencia imposta no confissionario.

Todo christão, desde a idade da razão até a morte, é obrigado a guardar abstinencia, porém quanto ao jejum só se é obrigado dos 21 annos completos até aos 60. Em caso de duvida, se estará ou não dispensado do jejum, debes consultar um sacerdote, que t'o explicará.

A abstinencia de carne é obrigatoria só quarta feira de cinzas, todas as sextas feiras da quaresma e os dois penultimos dias da semana santa, isto é, 5.^a e 6.^a feira santa. E isto obriga de baixo de pena de peccado gravissimo.

Não és senhor de uma nação ou de uma freguezia para obrigar o povo, mas o és de tua familia e por isso, todos os donos e chefes de familia, devem empregar os meios para que os seus famulos cumpram os preceitos da Igreja.

Toda mãe é mas bella e respeitavel, quando chora e padece; ora, nossa santa mãe a Igreja, n'esses tempos da Paixão, traja-se de rôxo, jejua, abstem-se das carnes, suspende as suas musicas e as harmonias dos órgãos, só pensa nos padecimentos do Redemptor. O verdadeiro christão deve tambem fugir dos bailes e dos theatros durante a quaresma, imitando as-

sim o exemplo dos servos fieis de Jesus Christo que se occupam em examinar bem as suas almas, para receber ao Senhor Sacramentado.

Dr. F. S.

O pequeno defensor da V. Maria

Um ministro lutherano viera prégar n'uma villa do Libano com a esperanza de chamar ao lutheranismo os catholicos ou pelo menos os scismaticos do povoado.

A bocca diz o que ha no coração.

O prégador durante o discurso, proferiu as maiores blasphemias contra a S. S. Virgem.

A' taes insultos um menino maronita não se conteve e usando dos epithetos mais injuriosos de seu dictionario, pôz-se a descompôr a mãe do tal ministro.

—Porque ultrajas tu minha mãe, ó miseravel? gritou o pastor.

—Porque, ó infame blasfemador, ultrajas tu a minha? retorquiou o menino com voz tremula pela emoção.

Maria Virgem, continuou elle, é mãe minha, como o é de meu Deus; pensas tu honrar a Deus, insultando a sua mãe?

A assembléa applaudiu o pequeno defensor da Virgem e o ministro depois de ter acabado a predica, fugiu e... ainda hoje está fugindo.

Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO.— Josepha C. Franco publica a grande misericordia que lhe concedeu o Coração de Maria, fazendo com que voltasse um seu filho que se havia extraviado.

— Agradecida ao Coração de Maria e ao V. P. Claret, por um insigne favor alcançado, envia 2\$000 para velas que deverão arder no seu altar.

Peço sejam recolhidos 2\$000 ao cofre do Santuario do Coração de Maria a quem agradeço uma graça alcançada.

— Fortunata agradece ao Coração de Maria o favor de ter sido feliz no dar á luz.

— V. A. F. agradece ter apparecido em casa seu filho adoptivo que se perdera, com grande magoa de seu coração.

— Uma devota agradece ter ficado livre de grande afflicção. Manda rezar uma missa no

altar de Nossa Senhora, para o que envia a importancia conveniente.

— Uma Filha de Maria tem obtido uma graça singular, e uma devota ter arranjado meios para sustentar sua familia.

BRAGANÇA.— A exma. sra. d. Maria Leite da Conceição envia para o Santuario 2\$000 em acção de graças e em virtude de uma promessa feita.

EGREJA NOVA (Bahia).— Recebi uma graça especial do Coração de Maria por intermedio do Veneravel P. Claret. Remetto 20\$000 para augmento da revista *Ave Maria*. A mesma pessoa agradece mais tres favores e a cura de um incommodo grave.— Uma devota.

CAMISAO (Bahia).— Estando já d. Maria Isabel de Araujo quasi agonizante, resultado de uma molestia gravissima e perigosa, foi recommendada pelos presentes ao Veneravel P. Claret e logo apresentou melhora, sarando completamente pouco depois. Publique, sr. Director, esse favor extraordinario.— Julia Rosa de Araujo.

BAHIA.— Fui favorecida pelo Coração de Maria com a saude corporal que lhe pedi Conforme promessa remetto-lhe 2\$000 para seu culto.— Uma assignante.

BARRETOS.— Veridiana G. Brandão em acção de graças por um favor alcançado, envia a esportula para ser celebrada uma missa.

JUNDIAHY.— Maria Antonina agradece ao Coração de Maria uma graça particular obtida pela sua intercessão.

STA. RITA DE SAPUCAHY.— Estando bem necesitado de recursos, recorri ao bondoso Coração e logo fui attendido. Peço a publicação e quando tiver occasião, cumprirei a promessa.— João Washington de Oliveira.

CAMPINAS.— Dou graças ao Coração de Maria pela cura concedida a minha irmã que soffria muito da garganta.— Faustina Leite.

TAUBATE.— De resultas de uma queda fiquei sem poder andar 8 mezes; prometti ao Coração de Maria ir ao seu Santuario, ouvir uma missa e publicar o favor na *Ave Maria*, o que faço de boa vantade. Etelvina Bicudo.

MORRO GRANDE.— Immensamente agradece ao Immaculado Coração por um favor recebido, envio 2\$000 para sua publicação na sympathica *Ave Maria*.

FORTALEZA.— Remetto 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* em acção de graças por um insigne favor recebido.— Antonia Candida de Assis.

POMBA.— Agradeço ao Coração de Maria tres graças recebidas.— Bernarda Soriano Franco.

JUNDIAHY.— Em acção de graças por ter meu filho sido approvado nos exames, envio 3\$ afim de ser celebrada uma missa nesse Santuario.— Correspondente.

ARARAS.— Isaura Rocha envia esta pequena quantia para velas que devem arder no altar do Coração de Maria, a quem agradeço de coração a saude concedida a uma pessoa de minha familia.

ENTREPELLADO. Conforme promessa, publico meu agradecimento ao compasivo Coração de Maria quem concedeu a saude a meus paes.— Luisa Brito Maciel.

PORTO ALEGRE. Prometti a minha boa Mãe publicar que devido a sua intercessão fiquei livre de uma grande afflicção.— Uma Filha de Maria.

— Meu irmão Romeu estava doente, porém graças á protecção do Coração de Maria, a quem

recorri, está completamente restabelecido.— Julieta dos Santos Freitas.

S. JO. O.— Devido a um grande favor que obtive do Coração de Maria, tomo uma assignatura da estimada revista *Ave Maria*, para o que lhes remetto 5\$000.

— Hoje venho neste Santuario a cumprir minha promessa, mandando rezar uma missa em louvor do Coração de Maria a quem agradeço os muitos favores que de Ella tenho recebido.— Luiz P.

CASA BRANCA.— Elisa Loureiro de Almeida agradece tres graças obtidas e envia 3\$000 para ser celebrada uma missa.

BOM FIM (Goyaz).— Em acção de graças por diversos favores alcançados, envio 5\$000 para reformar minha assignatura. Envio mais 3\$ para serem rezadas tres missas, conforme ás intenções nesta declaradas.— Lucinda Ulhoa Ramos.

CAMPO BELLO.— Cumpro a promessa que fiz a favor de Joaquim Rodriguez da Silva o qual estava com uma mão quasi inutilizada, devido a incommodo desconhecido. O Coração de Maria a quem recorri, restabeleceu-me a mão. Envio essa importancia para o Santuario.

VILLA NOVA DE LIMA.— Raymunda Maria de Almeida soffrendo um incommodo que lhe impossibilitava o cumprimento de suas obrigações, recorreu ao Coração de Maria e hoje está ja restabelecida. Cumpre promessa e toma uma assignatura.

FIGUEIRA.— José Colnago remette 5\$000 para uma missa e 2\$ para velas, cumpre promessa.

BOTUCATU.— Maria Regolla agradecida ao Coração de Maria por ter livrado seus filhos de sarampo e mais duas vezes seu filhinho Liborio desta doença, remette 3\$ para ser celebrada uma missa em acção de graças e 2\$ para velas.

MINAS GERAES.— Remetto essa importancia para ahi serem celebradas duas missas conforme as intenções nesta declaradas e para cumprimento de promessas feitas.— Um devoto.

JABOTICABAL.— Conforme promessa d. Rosa Antonia Francisca da Silva, envia 5\$ afim de ser rezada uma missa no Coração de Maria em acção de graças por ter sido feliz no dar á luz; d. Celledonia de Jesus Mattos manda rezar duas missas, como prometteu; d. Leopoldina de Menezes, 3\$ para uma missa ao Coração de Maria por lhe ter devolvido a saude.— José Bernardino Lourenço.

CONGONHAL.— José Francisco Coutinho dá graças ao Immaculado Coração por ter alcançado uma graça particular. Cumpre a promessa de publical-o na *Ave Maria*.

Um bebado, encostado a um lampeão da esquina, bota as tripas pela bocca.

Em meio da operação, olhando fixamente para o chão, resmungo, enquanto um cão faminto lhe lambe o vomito:

— Sim, Senhor... Feijão eu... comi arroz tambem... comi. Mas cachorro?... Como é que estou lançando cachorro, si eu não comi cachorro?...

..

Não te alegres, quando cahir o teu inimigo, nem o teu coração se regocije com a sua ruina.



ALFENAS (Sul de Minas).— Lembrança da ultima missão prégada nesta cidade pelos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

SECÇÃO SCIENTIFICA

O que custam as doenças!!!

Um artigo de E. Mayo em *The Outlook* aponta os graves prejuizos *economicos* que certas doenças, especialmente as doenças infecciosas, causam á collectividade, e procura demonstrar como as grandes quantias que os paizes civilizados, e sobretudo os Estados Unidos, despendem com prevenção das doenças contagiosas, mesmo pondo de parte todas as considerações de humanidade, representam optimo emprego de capital.

O auctor começa o seu artigo narrando o que aconteceu, ha alguns mezes, numa cidade americana que elle designa unicamente pela inicial do nome, P. O povo empregava para a alimentação as aguas de um rio vizinho, nas margens do qual se tinham implantado uns poucos de estabelecimentos industriaes. Na cidade grassava a febre typhoide, cujos bacillos inquinavam a agua do rio.

Alguns cidadãos propuzeram a construc-

ção de um aqueducto, que trouxesse á cidade agua immune de todo e qualquer germen pathogenico. As despesas deviam avultar a cerca de 255 mil dollars. A proposta foi combatida por muitos contribuintes, sob pretexto de constituir encargo demasiadamente pesado para as finanças, já pouco florescentes, do municipio.

Resultado: nada se fez.

Durante o ultimo inverno, em seguida a chuvas muito abundantes, o rio cresceu e em certos pontos transbordou o leito.

As aguas tornaram-se turvas e lodosas.

O caso não era novo e a vereação não lhe deu importancia. Mas alguns dias mais tarde, os casos de febre typhoide começaram a multiplicar-se de um modo inquietador. Rebentou uma verdadeira epidemia, que durou doze semanas, e que só a muito custo se conseguiu extinguir.

Durante essas doze semanas, houve em P. 1.067 casos de typho, com 69 mortes.

Entre as pessoas atacadas contavam-se 512 que viveram do seu trabalho e que tinham de renunciar durante muitas semanas ao seu salario.

Um medico dessa localidade quiz fazer o calculo dos prejuizos que o municipio, no seu conjuncto, havia soffrido, com tal epide-

mia, e apurou que a perda pecuniaria apreciavel ia além de 285 mil dollars, repartindo pelo seguinte modo:

| | Dollars. |
|---|----------|
| Despesas para tratamento dos doentes em suas casas (medicos, enfermeiros, remedios) | 43.254 |
| Despesas para o tratamento nos hospitaes (doentes pagos) | 5.586 |
| Augmento de despesas nos hospitaes. | 4.350 |
| Salarios perdidos por 512 operarios | 46.980 |
| Salarios perdidos por pessoas da familia dos doentes, para poderem tratar des-ses ultimos | 5.212 |
| Despesas pecuniarias para 69 mortos. | 7.718 |
| ----- | |
| Despesas totaes | 113.100 |
| Valor economico das 69 vidas perdidas | 172.500 |
| ----- | |
| Total | 285.600 |

Por isso se vê que para não fazer uma despesa de 225 dollars a municipalidade perde em tres mezes a quantia de 285 mil dollars, sem metter em linha de conta os soffrimentos, os desgostos, e as angustias occasionadas pela doença aos que por ellas foram acommettidos e ás respectivas familias.

Este calculo desarmou os adversarios da construcção do aqueducto, e o conselho communal votou por unanimidade os creditos necessarios.

* * *

Poder-se-ia fazer observações analogas acerca de innumeradas outras cidades, observa o auctor do artigo. O dinheiro gasto para melhorar as condições hygienicas das agglomerações urbanas, para combater a diffusão das doenças epidemicas, e para emprehender obras de saneamento dos bairros populares, rende cem por cento. E' este um genero de despesas em que os municipios não deveriam fazer economia, embora pareçam muito onerosas á primeira vista.

Segundo um calculo muito exacto, feito por um medico de Philadelphia, resulta que as perdas causadas pela ultima epidemia de variola naquella cidade em 1891-1892 attingiram á somma de 21 a 22 milhões de dollars, demonstrando o mesmo medico que as despesas necessarias para prevenir essa epidemia, ou pelo menos para impedir a sua diffusão, teriam sido apenas de um milhão de dollars. Com esta quantia ter-se-ia podido vaccinar toda a cidade, installar um lazareto e espalhar entre os habitantes o conhecimento dos methodos preventivos.

Uma commissão nomeada em 1897 pelo governo dos Estados-Unidos pode averiguar que a epidemia de febre amarella, que reben-

tou em 1888 nas regiões do sul da União norte-americana, causou aquella desgraçada população um prejuizo não inferior a 100 milhões de dollars. Um insigne medico americano pode afirmar que a descoberta dos methodos preventivos desta doença permite ao mundo economizar cada anno uma quantia equivalente ao curso inteiro da guerra entre a Hespanha e os Estados-Unidos.

Flagellos ainda mais terriveis são o cholera e a peste bubonica. O cholera infligiu ao Japão em 1886 a perda de 200 mil vidas humanas e um prejuizo economico de não menos de um bilhão de francos. A epidemia do cholera de Hamburgo, em 1892, concluiu com o seguinte balanço: 8 mil mortos e 120 milhões de prejuizos economicos.

Em presença destas cifras, que são as verbas relativamente diminutas que os governos dos Estados civilizados empregam em visitas aos navios provenientes de portos infeccionados, em quarentenas, em desinfecções e em todas as medidas destinadas a impedir a importação daquellas terriveis doenças?

Si não se tivessem descoberto os meios de prevenção da febre amarella e da malaria, não teria sido possivel construir o Canal do Panamá, e muitas regiões dos paizes tropicaes estariam ainda inhabitadas pelo branco, e praticamente fechadas ao commercio e á civilização.

* * *

O auctor passa a tratar da febre typhoide, que, diz elle, ao ponto de vista economico, é um dos peiores flagellos da sociedade moderna. Economicamente falando, é uma das peores doenças, quer pelo tempo que dura, quer por atacar de preferencia os individuos na flôr da idade, isto é, quando a sua energia productiva e, por tanto, o seu valor economico attingem o seu maximo. Para os Estados Unidos póde calcular-se que o valor médio das vidas humanas destruidas pelo typho attinge a 4.500 dollars.

Segundo a estatistica official a febre typhoide inflige cada anno nos Estados Unidos uma perda de mais de 200 milhões de dollars.

Um medico francez, falando da obra de Pasteur, disse que a sua descoberta relativa aos methodos de tratamento da hydrophobia fizera economizar á humanidade, no periodo de vinte annos, uma quantia maior do que a indemnização de guerra que Allemanha exigiu da França em 1870 (5 bilhões de francos).

Igualmente benefica foi a descoberta da cura da diphteria por meio da sôrotherapia. O valor das vidas humanas salvas cada anno, só nos Estados Unidos, graças ao novo trata-

mento, vae além de 200 milhões de dollars.

E' porém, a tuberculose que causa os maiores prejuizos economicos ao genero humano. Morrem cada anno de tuberculose no mundo inteiro mais de um milhão de pessoas, 100.000 só nos Estados Unidos. Um terço dos casos de morte que se verificam em adultos é devido a esta doença.

Economicamente falando, a tuberculose, é damnosissima, não só por escolher as suas victimas, sobretudo entre os adultos, isto é, entre os individuos mais validos ao ponto de vista da producção, como tambem por ter uma grande duração e, portanto, incapacitar o paciente de trabalhar, durante longo espaço de tempo.

O valor das vidas humanas destruidas por essa doença nos Estados Unidos pode calcular-se em não menos de 260 milhões de dollars por anno.

E' preciso accrescentar 100 milhões mais ou menos de perdas devidas ás despesas de tratamento e de assistencia sanitaria, ao custo de funeraes e perdas de ordenado.

Perante estas cifras são muito justificados os esforços colossaes que estão fazendo no, Estados Unidos, os poderes publicos, as associações philanthropicas e os particulares, para combater a diffusão da tuberculose.

Não é surprehendente que se gastem perto de 10 milhões de dollars por anno na União para este fim; tem-se até a impressão—diz o autor do artigo— de que esta somma é muito exigua. Dados os prejuizos enormes causados por tal doença, poder-se-ia gastar 100 milhões de dollars para a combater, e seria dinheiro excellentemente empregado.

NÃO E' ASSIM

Mais uma... Nada tão facil a um impostor como invocar o testemunho dos mortos...

Um jornal de Recife, o «Diario de Pernambuco» que nestes ultimos tempos não perde occasião de menosprezar e atacar sorratamente a religião do povo pernambucano, ou o que lhe diz respeito, offereceu, ha alguns dias, a seus leitores uma carta que diz ser do Cardeal Mathieu.

Traduzimos de um jornal de Pariz o desmentido de tal asserção.

«A *Nouvelle Revue* publicou recentemente uma pretendida *memoria confidencial* que o Cardeal Mathieu teria dirigido ao Papa em 1904 para lhe propôr certas reformas na dis-

ciplina ecclesiastica e principalmente a supressão do celibato ecclesiastico.

A memoria attribuida ao Cardeal Mathieu não é, bem se vê do seu contexto, mais autentica do que a carta do Cardeal Billot dirigida ao Cardeal Dubillard sobre o modernismo e cuja existencia foi negada pelo seu pretense auctor.»

O mesmo jornal publica o seguinte desmentido que lhe foi enviado desde Roma pelo seu correspondente no Vaticano:

«Diversos periodicos publicaram nestes dias uma pretendida memoria attribuida ao Cardeal Mathieu na qual este membro do Sagrado Collegio propunha ao Papa diversas reformas, principalmente sobre o celibato.

Esta memoria é simplesmente e em tudo apocrypha.

O Papa nunca recebeu tal documento.»

O tal *Diario* tem muitos collegas de impostura...



Porciuncula (Est. do Rio)

Pela vez primeira vae sahir nestas columnas da bella revista *Ave Maria* o nome de Sto. Antonio de Carangola, ou Porciuncula.

Após uma solemnissima novena donde não sabia mais que admirar se a ordem ou piedade de seus habitantes, celebrou-se no dia 2 de Fevereiro a festividade de S. Sebastião, devoção innata e tradicional neste Estado Fluminense.

Pela manhã, por coincidir com a festa da Candelaria, teve logar a benção dos cirios, depois de seter acercado a receber o pão dos anjos muitas piedosas pessoas, algumas d'ellas morando muito longe desta cidade.

A missa ainda que não foi cantada, porem não deixou de realçar a cerimonia as religiosas peças de musica executadas pela banda.

Eram cinco horas, quando sahiamos por entre arcos de verdor da bonita capella de S. Sebastião para percorrer as ruas ainda bastante lodosas da recente chuva que cahiu uma hora antes.

Como broche de ouro, ficou por eterna lembrança no coração de todos o eloquente panegyrico do rvm. conego Manoel Oliveira, em louvor do inclyto martyr, cujas festas estão celebrando.

Pela noite, entre o escolhido repertorio da banda de musica foi disparado um bonito fogo de artificio.

Só uma palavra para terminar: a vida religiosa em Porciuncula está muito arraigada. Nossos emboras ás auctoridades, as distinctas familias e ao activo festeiro que não poupou sacrificios pelo feliz resultado da tradicional festa.

O Correspondente.

Missões em Alfenas

Procedente de S. Paulo, aqui chegou, no dia

2 de dezembro p. p., o rvm. P. Henrique Monné que, na estação desta cidade, foi recebido pelo nosso estimado vigário, P. Henrique Pellegrini, pela corporação musical «Progresso Alfenense», por crescido numero de pessoas e pelos seguintes membros da commissão de recepção: dr. Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos, nosso integro juiz de direito, dr. Manlio de Rezende, digno juiz municipal, tenente Ernesto Rodrigues, capitão Ismael Brasil Corrêa, professor Carlos Alberto Ferreira Lopes, capitão João Vieira da Cunha e Adelardo Franco de Carvalho Pinto.

Nesse mesmo dia, á tarde, vindos de Agua Limpa, aqui tambem chegaram os rvmos. Padres João Sadurni e Abilio Pinto.

Devido á pesada chuva que caiu durante essa tarde, este catholico povo não pôde, como o desejava, ir receber esses dignos Ministros de Christo.

Esses illustres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, vieram a nossa cidade afim de aqui pregarem as santas Missões, cuja abertura teve lugar na manhã do dia 3.

Durante os dias desses piedosos exercicios, o rvm. P. João Sadurni tratou de explicar o Decalogo, o que fez com muita minuciosidade, conveniencia e clareza.

Muitas outras praticas sobre algumas verdades de nossa Fé, foram feitas por esses illustres Missionarios; dentre ellas, destacavam-se as seguintes: *A Alma, O Juizo e As duas bandeiras.*

Dissertando sobre a alma, o rvm. P. Henrique foi de uma felicidade extraordinaria. Usando de uma linguagem castiça, e servindo-se de principios philosophicos e deducção logicas, provou cabal e irrefutavelmente, a existencia e a immortalidade da alma. Nesse sermão o rvm. P. Henrique Monné, sem o querer, deixou transparecer a pujança de seu talento e seus profundos conhecimentos philosophicos.

Não menos eloquente mostrou-se o rvm. P. Abilio na pratica que fez sobre o juizo, na qual pintou ao vivo a temerosa scena por que passa a alma no juizo particular e no universal.

Falando sobre as duas bandeiras — a de Lucifer e a de Christo, o rvm. P. Henrique Monné fez resaltar o completo antagonismo que existe entre ellas.

Comparou as qualidades e lemnia de uma, com os attributos e divisa da outra; confrontou as obrigações que impõem e as promessas que faz Lucifer a seus sequazes, com as obrigações e as promessas estatuidas por Christo em sua santa Lei.

Depois, o erudito pregador, concitando a todos a declararem qual o partido que queriam seguir, todos a *una voce* renunciaram a Lucifer e acclamaram a Christo.

No dia 14, realizou-se a solemnissima e tocante cerimonia da Primeira Communhão. Foi celebrante o Rvm. P. Abilio Pinto que, antes da communhão, dirigiu uma breve allocução aos meninos, explicando e encarecendo a sublimidade do acto que iam praticar.

Chegado o momento da communhão, mais de 290 meninos, todos em attitude respeitosa, se aproximaram da Sagrada Mesa, para receberem, pela vez primeira, Aquelle, cuja grandeza e santidade a intelligencia humana jamais poderá avaliar.

A noite, depois de haver o rvm. P. Henrique Monné explicado minuciosamente as signifi-

cações das ceremonias baptismaes, effectuou-se o solemne acto da renovação das promessas do santo baptismo.

Bello Horizonte

Capella de Lourdes.

Estando de passeio em Bello Horizonte, tive occasião de admirar os progressos da Capella da Virgem de Lourdes.

A tempos quando lá fui, era uma Capella em abandono. hoje porém está transformada, tendo sido entregue aos D.D. Missionarios do Immaculado Coração de Maria que tudo tem feito para o seu embelezamento. auxiliados por catholicos fervorosos, e pelas Irmãs de Lourdes, que são as que muito tem trabalhado. Mandaram buscar um bellissimo altar, imitação de marmore, sendo o nicho uma gruta representando a de Massabielle, ao fundo vê-se a Virgem com o semblante meigo e risonho, estando a seus pés a meiga Bernadette.

Ao entrar-se n'esta Capella, sente-se o mesmo prazer, que os peregrinos na de Lourdes em França, porque representa os mesmos mysterios d'aquella, principalmente nestes dias em que o povo Bellohorizontino teve occasião de assistir as novenas, que em honra da padroeira celebraram os Missionarios do Coração de Maria.

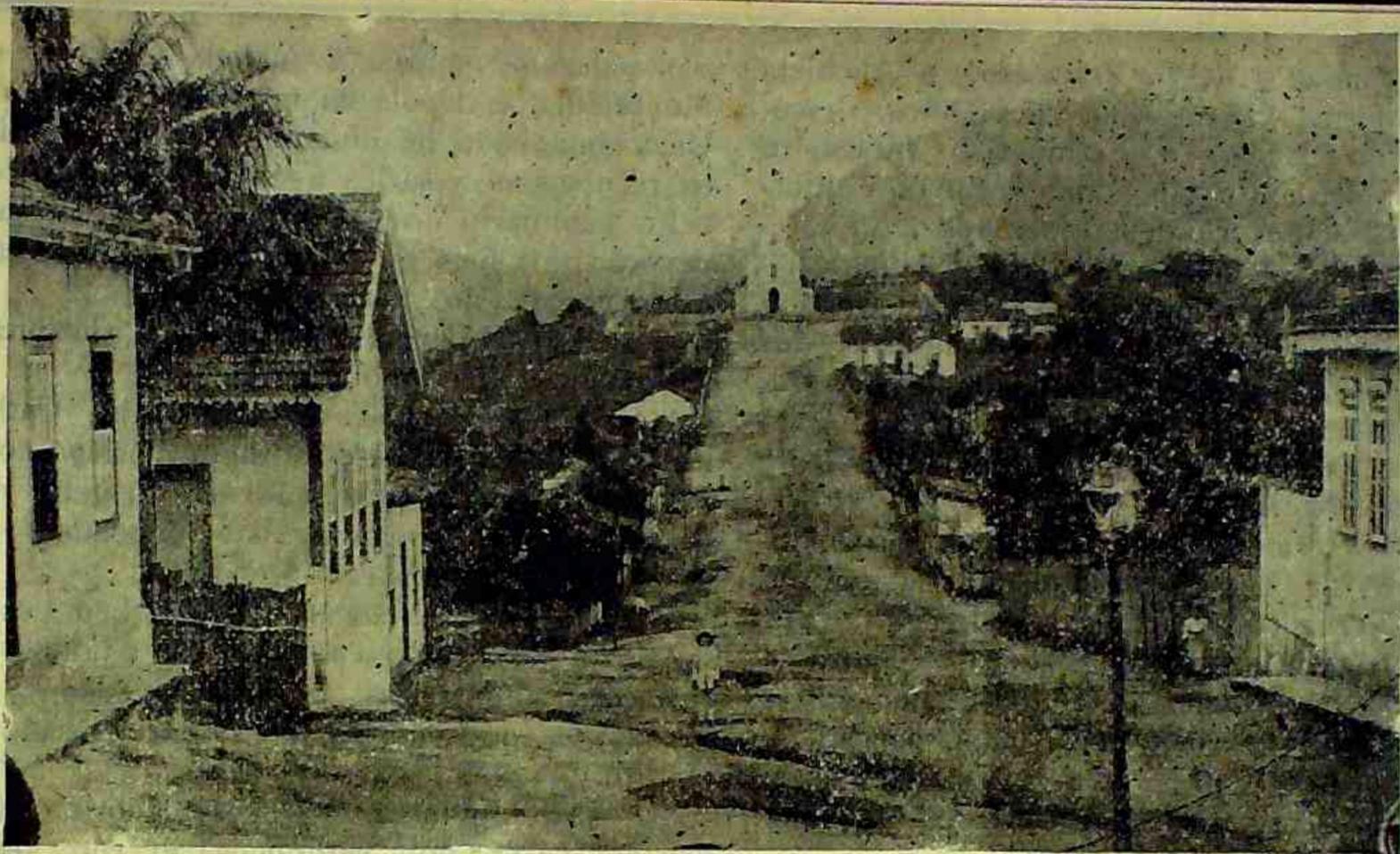
Causava admiração ver-se como os devotos filhos de Maria, pressurosos corrião para celebrarem com fervorosas preces e cantos maviosos as glorias de sua Mãe Immaculada, e ouviram, com religioso silencio, os louvores da mesma, feitos em bellissimo sermões pelos abnegados Missionarios de seu C. Immaculado que, com palavras eloquentes e cheias de unção, ateavam o amor, que nós, o povo Marianno por excellencia, dedicamos á Virgem Mãe.

Mas com que alegria vimos raiar o dia 11, consagrado de um modo especial á Virgem de Lourdes. Com que carinho os seus filhos lhê offereciam os bouquets de flores odorificas, confeccionados durante os dias da novena, symbolizando as virtudes que cada um praticou.

Às 7 horas assistiamos a Santa missa; e com emoção vimos aproximarem-se da Sagrada mesa, sete graciosas creanças, que tambem quizeram tributar homenagem á Virgem, recebendo em seus corações innocentes, o meigo Jesus pela vez primeira. A alegria que transparecia em seus rostinhos, via-se de que felicidade estavam possuidas, e o que disseram a Jesus! só os anjos poderão saber. E, em seguida, todo o povo se aproximou da mesa Eucharistica, afim de receber o Deus de amor, para ter forças nos combates desta vida espinhosa. Às 9 horas houve missa solemne, e á tarde encerrou-se os festejos á Virgem, com a recitação do terço, sermão e benção do S.S. Sacramento, e um piedoso côro de verdadeiras filhas de Maria enterneceu a todos com os seus maviosos e sublimes canticos. A pittoresca Capella estava litteralmente cheia, todos queriam despedir-se da Virgem Mãe e implorar sua benção e protecção. E ao terminar retiraram-se do templo, com os corações cheios de saudades, e fazendo votos de nunca esquecerem-se da Virgem Mãe de Lourdes.

A correspondente em Villa Nova de Lima

Georgina Ottoni.



CIDADE DO CARMO (Estado do Rio).— Santuario de Nosso Senhor dos Passos.

Notas e noticias

Vida catholica

Communicou á imprensa o sr. Campos do Amaral :

«Tenho a honra de comunicar-vos que no domingo passado, 5 do corrente, ficou installado definitivamente o Centro Estadual da União Popular, como Confederação das Associações Catholicas do Estado de Minas Geraes, conforme resolveu o 2º Congresso Catholico Mineiro.

Foram, convidadas, por officio, todas as associações catholicas da Capital, deixando de comparecer apenas 3. Confederaram-se as seguintes : Assistencia á Pobreza, Liga Catholica, Sociedade Amante da Instrucção e Trabalho, Pão de Sto. Antonio, Conferencias de S. José, Boa Viagem, Sagrado Coração e Sant'Anna, Apostolado da Oração, Damas de Caridade, Doutrina Christã, Grupo 75 da Boa Imprensa.

Ficou resolvido que as sessões semanaes da Confederação se realizem aos domingos, a 1 e 30 da tarde, na sua propria séde á rua do Espirito Santo, n. 1.041.»

—*A Palavra*, de Pelotas, refere os progressos da Associação das Damas de Caridade a qual attende especialmente a soccorrer a pobreza occulta e emvergonhada. A obra foi

fundada pelo saudoso P. Anselmo, faz cinco annos.

As dignas associadas contribuem com 2\$ mensaes e algumas fazem visitas a domicilio.

No anno passado, distribuiram, entre roupas, alimentos e auxilios em dinheiro para diversas necessidades, 3:631\$.

— Como os Collegios Diocesanos de S. José, no Rio de Janeiro, e o de São Paulo, tambem o do Sdo. Coração de Jesus, em Uberaba, publicou para o corrente anno os *Echos do Collegio*, afim de que servisse de estimulo ás familias catholicas e de grata recordação aos alumnos e aos seus bondosos pais a exposição dos mais importantes factos e a descripção das felizes impressões que no decorrer do anno lectivo transacto tiveram lugar no seio do collegio entre alumnos e professores, entre directores e dirigidos.

Fôram 313 os alumnos matriculados em 1911, e 66 os que bem preparados fizeram com toda piedade a primeira communhão.

Nossas felicitações aos rvmos. Irmãos Maristas pelos exitos animadores obtidos, e ao exmo. sr. Bispo pela acertada escolha de taes educadores, os mais acceitados e recommendaveis por todo o Triangulo Mineiro.

* * *

—Os yankes vão levantar em S. Francisco da California um monumento á memoria da inauguração do canal de Panamá.

A base será adornada com quatro estatuas de 80 pés de altura : as estatuas representarão S. Francisco de Assis, Frei Junipero

Serra, fundador de S. Francisco, o Anchieta da California, Vasco Nuñez de Balboa, descobridor do Pacifico, e Fremont o flibusteiro yankee que conseguiu a annexação da California aos Estados Unidos, separando-a do Mexico e da influencia moral da Hespanha.

Os maçons e anticlericaes ainda estão em tempo para evitar a glorificação mundana dos dois frades, S. Francisco e frei Junipero Serra.

Mas estamos sem cuidado; elles sabem bem que o pandego anticlerical é impotente com os yankees!

— Os catholicos de Borgo di S. Donnino, prov. de Parma, na Italia, desafiaram o infame jornalista maçónico Podrecca a que provasse as calumnias que assacou contra o clero, no seu *Asino*, e lhe offereceram, se provasse, 2.000 liras depositadas num banco.

O *Asinario* maçõn fez que não ouvia e continuou a sua faina indecentissima e archimaçonica.

— A diocese de Lérida, na Hespanha, fundada nos primeiros séculos da Egreja, conta na actualidade 318 parochias, 497 sacerdotes, cinco comunidades de religiosos congregados e 35 de freiras.

— O Santo Padre concede grande importancia ás Universidades catholicas que deveriam estar espalhadas por todas as nações.

Tendo o sr. bispo de Arras pedido dispensa de applicar a missa *pro populo*, em alguns dias festivos, a favor do seu clero, o Papa deferiu o pedido, impondo por condição que a esmola recebida nas festas supprimidas fosse entregue á Universidade catholica de Lille.

* * *

— Os catholicos uruguayos inauguraram no anno passado um bello altar a N. Sra. do Santander, na cidade de Maldonado.

Nos ultimos dias de maio do anno de 1895 encalhou nas rochas da ilha dos Lobos em frente daquelle cidade o vapor *Santander*, da «Companhia Trasatlantica Española».

Salvaram-se todos os passageiros e os tripulantes, e entre os objectos livrados da furia das ondas contou-se como o mais precioso uma bella imagem de N. Sra. do Carmo que foi *repatriada* pelo capitão do navio, sr. José Castro Villarino.

Mas os devotos uruguayos tomaram-lhe carinho por causa do accidente que occasionou a entrada da effigie na republica oriental, e reclamaram com piedosa insistencia que voltasse ao paiz hospitaleiro onde fôra acolhida na sua *desgraça*.

O director da Companhia, sr. marquez de Comilhas, accedeu ao pedido. A Virgem do

Santander foi exposta á publica veneração em Montevideu e depois na matriz de Maldonado. Uma commissão de illustres damas angariou os recursos necessarios á erecção de um esbelto santuario onde é venerada com grande devoção dos fieis que imploram sua protecção, especialmente nos perigos do mar.

— Existem na Allemanha 1.453 hospitaes sustentados por catholicos.

A União Popular da Allemanha Catholica, o *Volksverein*, de Windthorst, tem 700.000 associados bem adictos, que se dirigem por 20.000 agentes de confiança e dependem de 3.000 chefes regionaes.

As suas obras sociaes para o bem estar do povo são 17.000 cooperativas, 23.000 associações industriaes, 1.000 sociedades de aprendizes, 300 asylos e 12.000 casas de credito.

— Na Inglaterra e possessões britannicas existem 12.155.000 catholicos e 190 sédes episcopaes que se subdividem em 31 arcebispos, 110 bispos, 38 vigarios apostolicos e 11 prefeitos apostolicos.

As conversões na metropole, na Old England, se calculam num promedio de 700 por mez.

O augmento diario dos catholicos frustra-se parcialmente nos matrimonios mixtos de catholicos com herejes, e nas escolas.

* * *

São conhecidas diversas curas portentosas obradas por Deus para honrar o Santo Pontifice Pio X.

Agora o exmo. sr. Arcebispo de Santiago de Chile, mons. João Ignacio Gonzalez Eyzaguirre escreveu uma carta a um religioso de Montevideu, referindo-lhe o seguinte:

Uma religiosa agostiniana de Santiago estava doente e desenganada dos medicos. Todos os recursos humanos foram inuteis para conservar sua vida. Então, o sr. arcebispo mandou á religiosa um solídeu de Sua Santidade e foi posto na cabeça da enferma.

A religiosa ficou logo curada, não podendo os medicos explicar o phenomeno pelas leis naturaes

— Por ter organizado, os catholicos, reunindo-os em associações, na cidade de Hallein, o sr. Frederico Wustrich foi contemplado com um alfinete de ouro, ornado de sete diamantes, pelo principe herdeiro do imperio austro-hungaro, archiduque Francisco Fernando.

Merece todo louvor o acto do principe austriaco, animando os que promovem o reerguimento do catholicismo sobre as massas sociaes e não se contentando de censurar certas

minguas e faltas, como fazem culpavelmente alguns despeitados, não procurando a caridosa intervenção da autoridade legitima para que as remedeie.

* * *

— *A Gerarchia catholica*— Tem hoje a Igreja catholica no mundo 1 Chefe supremo, o Papa, e 1.400 pastores, assim distribuidos:

Na Italia ha 268 arcebispos e bispos; na França, 84; na Hespanha, 56; na Austria, 52; na Russia, 13; em Portugal, 12; na Turquia, 7; na Grecia, 7; na Belgica, 6; na Hollanda, 3; na Suissa, 5; na Bosnia-Herzegovinia, 3; na Rumania, 2; na Dinamarca, Luxemburgo, Servia e Monaco, um em cada nação; na Irlanda, 28; na Inglaterra, 16; na Escossia, 6; em Malta, 3; na Allemanha, 25; nas Indias, 32; no Japão, 4; na Turquia Asiatica, 3; na Persia, 1; no Canadá, 26; nos Estados-Unidos, 83; em Terra-Nova, 3; no Brazil, 43; nas outras republicas da America Latina, 87; na Australia, 19; em Nova Zelandia, 4; nas Philipinas, 9; em Cuba e Porto Rico, 5.

O Brazil conta actualmente 9 provincias ecclesiasticas e 43 bispos jurisdicionados.

— *Congregação do Verbo Divino*— Quando Bismark, o chanceller de ferro da Allemanha, perseguia naquella paiz a Igreja catholica; quando multou os sacerdotes que fielmente administravam aos fleis e principalmente aos moribundos os santos Sacramentos, sem se importar com as suas prohibições injustas e extravagantes; quando expulsou da patria os seus filhos mais dedicados, como fazem agora em Portugal, achou-se entre as victimas que soffreram pela religião e pela justiça, tambem o padre Arnaldo Janssen, da diocese de Münster, fallecido em 15 de Janeiro de 1909.

O dito padre Arnaldo Janssen, porem, não ficou inactivo no seu exilio involuntario. Embora sem meios, mas animado de grande confiança na Providencia divina, fundou em 8 de setembro de 1875 a Congregação do Verbo Divino que conta actualmente:

1 bispo, 574 padres, 182 clerigos, 57 noviços, 1.018 candidatos gymnasiaes, 619 irmãos, 112 noviços leigos e 65 postulantes.

As casas distribuem-se da maneira seguinte:

Allemanha, 2; Hollanda, 2; Austria, 2; Italia, 2; Brasil, 17; China, 38; Africa, (Togo) 8; Moçambique, 1; Nova Guiné, 16; Japão, 5; Ilhas Filippinas, 4; Argentina, 19; Paraguay, 1; Chile, 4; America do Norte, 6.

* * *

— *Projecções luminosas* — Nenhum meio será mais seguro para a instrucção do povo, do que as conferencias e os catecismos com projecções luminosas.

O clero pernambucano está empenhado em diffundir este meio de propaganda abençoado pelo Santo Padre Pio X, tendo partido esta idéa de um grupo de sacerdotes professores do Seminario de Olinda que, com approvação do exmo. sr. Arcebispo, fundaram a sociedade de propaganda religiosa por meio de conferencias, catecismos, etc., illustrados com projecções.

Além da lanterna da sociedade, existe a da Usina de Goyanna e os rvmos. vigarios de Taquaritinga, Victoria e Ouricury fizeram ultimamente pedido de apparatus e vistas especialmente sobre o catecismo para a instrucção religiosa de seus parochianos.

E' um exemplo digno de imitação e d' aqui enviamos as nossas felicitações aos promotores e propagadores desta tão grande obra.

— O Conselho Central das Conferencias de S. Vicente de Paulo desta diocese, reunido em assembleia geral, presidida pelo exmo. sr. Arcebispo, escolheu para seu presidente o sr. dr. Oscar de Almeida, deputado ao Congresso estadual.

Os confrades de S. Vicente reunir-se-ão neste Santuario para fazer um retiro espiritual recluso, desde o dia de 21 até o dia 25 do corrente mez.

— As Damas de Caridade, da parochia de Sta. Iphigenia, fôram, incorporadas em romaria, no dia 24 de fevereiro, ao asylo do Guapira: após a missa celebrada pelo rvm. vigario que deu a sagrada communhão ás caridosas damas e aos asylados, fôram ellas visitando as dependencias do asylo e distribuindo esmolas aos pobres e consolando-os no seu infortunio.

Pelo paiz

— Noticia a *Actualidade*, folha catholica de Porto Alegre, que o sr. Pedro Moacyr não obteve a reeleição para a Camara Federal.

Os catholicos recusaram-lhe o voto, porque é partidario do divorcio completo, e já tinha preparado para esse fim um projecto de lei.

Assim, e só assim é que os catholicos devem comportar-se nas eleições: não valem compromissos de partido, quando se trata de um candidato que ha de votar leis contrarias á Igreja e á moral christã, como é a do divorcio. Infelizmente muitos catholicos atraçoaram sua consciencia e fizeram-se réus de peccado, dando seu voto aos candidatos que em anteriores legislaturas haviam votado em fa-



PIRACICABA.— Côro da igreja do Sagrado Coração de Jesus.

vor do divorcio e das escolas neutras e contra a embaixada no Vaticano.

— Para succeder ao sr. Barão de Rio Branco foi eleito presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro o excmo. sr. conde de Affonso Celso, illustre escriptor catholico.

—A nova linha do Lloyd Brasileiro porá em communicacão directa o porto de Manaus com toda a costa do paiz e os portos do Rio da Prata até Paysandú.

* * *

—Na estatistica demographica desta capital nota-se que uma terça parte dos obitos são occasionados pelas affecções do apparelho digestivo : assim numa semana dacia, entre 157 mortos, 55 falleceram por incommodos da funcção digestiva. Se, pois, houvesse uma fiscalizaçáo rigorosa no commercio de comestiveis, se poderiam evitar cada semana perto de 50 vidas.

Se a politica valesse para algo, deveria empenhar suas influencias no pessoal administrativo para que não permittisse tal relaxamento.

—Vão-se organizando com pessoal idoneo as diversas secções da projectada Universidade de S. Paulo.

—Os elementos officiaes da republica de Lisboa receberam quasi com indifferença a noticia da morte do barão do Rio Branco.

E o barão tinha trabalhado tanto para que aquillo fosse reconhecido como coisa formal!

—A Directoria de Hygiene de Bello Horizonte adquiriu um laboratorio completo de analyses chemicas e microscopicas, fabricado na Allemanha. Já está funcionando o grande desinfectorio que o governo mineiro mandou construir naquella capital.

—O sr. presidente da republica convocou uma reunião geral de militares da terra e do mar, estando presente o ministro da Fazenda. Tratou-se de um plano geral de fortificações. Até agora o sr. Rio Branco parece que constituia a maior fortaleza; morto elle, a sua força moral devia ser substituida pelo aço das fortalezas.

—A missáo positivista do coronel Rondon, desde o ministerio Miranda, já gastou 5.000 contos, sem contar a verba avultadissima do pessoal que foi alcunhado de... *rodolphinhos*.

—A importante casa desta capital «Cardoso Filho e Comp.» mandou-nos um elegante retrato do barão do Rio Branco, elaborado nas suas officinas.

Agradecemos, e louvamos o seu patriotismo.

—Recebemos o «Prospecto, Estatutos e Programmas da Academia de Commercio e do Curso Electro-technico mantidos pela Sociedade Propagadora de Sciencias e Artes e

dirigidos pelos rvmos. Padres do Verbo Divino, em Juiz de Fóra, Minas».

Dignos são de toda a recommendação ás familias catholicas pela formação scientifica e pratica, moral e religiosa, que os rvmos Padres sabem prestar aos seus alumnos.

— Falleceu com a idade de 76 annos o excmo. sr. visconde de Ouro Preto, presidente do ultimo ministerio do imperio do Brasil, e progenitor do excmo. sr. conde de Affonso Celso.

Era uma das mais illustres personalidades do paiz, e seu trespasse veio augmentar o lucto nacional destes ultimos dias.

— Em Pouso Alegre entregou sua alma a Deus, após uma vida summamente edificante, a rvma. Madre Maria Eugenia de Lavallo, irmã da Visitação de Santa Maria.

A finada era fundadora do mosteiro da Visitação e do Collegio-Internato de meninas que nos dias de seu superiorato gozou de grande prosperidade. R. I. P.

* * *

— O Tribunal de Justiça de São Paulo declarou nullo o decreto do ministro positivista, sr. Rivadavia, que concedia licença absoluta a todos os cidadãos para exercer qualquer profissão.

Um individuo qualquer, emulando Tiradentes, pretendia, sem estudos previos e sem exame official, exercer a arte dentaria, em S. Bento do Sapucahy. O juiz pronunciou—o incurso em delicto ou contravenção ao codigo sanitario de nosso Estado.

O réu appellou ao Tribunal Superior cujos ministros unanimemente o condemnaram contra o unico voto do procurador geral do Estado o qual, pela sua posição, devia ser o primeiro a defender o codigo paulista.

Aliás, um decreto de qualquer *Excellencia* ministerial é nullo, quando contrario ás leis em vigor...

* * *

-- *Dividendos paulistas* — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro está pagando em seu escriptorio central, o 79.º dividendo, á razão de 14 por cento ao anno, ou 14\$000 por acção.

— O Banco União de S. Paulo está pagando em sua thesouraria o seu 24.º dividendo, á razão de 6\$000 por acção.

— A Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, em seu escriptorio central, á rua Direita, 49, está distribuindo aos seus accionistas o seu dividendo de \$000 por acção.

— A Companhia Central de Armazens

Geraes, em seu escriptorio central, á rua Quinze de Novembro, 59, em Santos, e no Banco de S. Paulo, está pagando o terceiro dividendo á razão de 10 por cento ao anno ou 20\$000 por acção.

— A Companhia União dos Refinadores, por intermedio da Companhia Puglisi, do dia 3 de fevereiro em deante, paga o primeiro dividendo á razão de 10 por cento ou 10\$000 por acção.

Em breves dias inaugurar-se-ha e estrada de ferro que unirá a cidade do Livramento (Brasil) e a Capital do Departamento de Rivera (Uruguay).

Com esta grande obra ficarão vinculados os laços de amizade que existe entre esses dois povos sul-Americanos.

Será o Uruguay a primeira nação que estará unida ao Brasil por Estrada de ferro.

O acto da inauguração será presenciado pelo sr. José Batlle y Ordoñez, (Presidente do Uruguay) e Dr. Carlos Barboza, (Presidente do R. G. do Sul).

— Escrevem-nos de Bello Horizonte:

— «Tendo a directoria da União popular resolvido abrir em sua sede na rua Espirito Santo em Bello Horizonte — Minas Geraes, Brasil, uma sala de leitura, franqueada ao publico, pedimos carinhosamente ás redacções de jornaes e revistas, ás associações, ás empresas industriaes, aos particulares se dignem mandar-nos as suas respectivas publicações de livros, jornaes, revistas, relatorio, catalogos, brochuras, etc.

Sendo a collocação destas publicações na mesa de leitura optimo meio de propaganda para o: respectivos periodicos e seus annuncios, esperamos que as redacções, empresas, particulares poderão mandar-nos ao menos um exemplar de suas publicações gratuitamente.

Para este fim será estabelecida na mesma sala um agencia que se encarrega da encommenda de livros e de assignaturas de jornaes e revistas descontando apenas as despesas do correio e deixando á vontade dos interessados conceder-nos algum abatimento nos preços.

Summamente gratas tambem serão as publicações sobre arte, industrias, agricultura, mechanica, etc.

Nos jornaes locais será constantemente publicada a lista das publicações nacionaes e estrangeiras que se encontram nas mesas de leitura.

Todas as remessas devem ser enviadas ao director da União Popular». — José Augusto Campos do Amaral, rua Espirito Santo, 1041, Bello Horizonte,—Minas Geraes (Brazil).

Notas rubras

— Os exmos. srs. bispos das dioceses do norte do Brasil, reunidos na Fortaleza, no mez de julho do anno transacto, condemnaram todos os jornaes ou folhas contrarias á fé e á moral, mandando que fossem banidas do seio de todas as familias; e accrescentam:

«De modo especial, com plena solidariedade ao acto do exmo. sr. bispo da Parahyba, prohibimos em nossas dioceses a leitura d'O Malho.

Entenderam sua obrigação os catholicos? Sobre o acto do bispo da Parahyba, vide pag. 334 da *Ave Maria*, anno 1911.

— O *Bressuirais*, jornal francez, publicou uma abominavel accusação contra um sacerdote, do mesmo departamento, ma. sem nomeal-o.

Os 86 sacerdotes do departamento, acudiram aos tribunaes, reclamando contra a folha maçonica.

O tribunal condemnou o director, e mandou-lhe pagar as custas.

Pagou e deu conta da sentença, dizendo, porém, que sua accusação era só contra um dos padres, mas que os factos denunciados eram exactos.

Novamente os 86 sacerdotes acudiram ao tribunal, para desmascarar o calumniador do clero.

Mas o director, prevendo uma nova catastrophe, e obedecendo só a moral de sua gaveta, preveniu a multa que lhe ia cair, desmentindo sua calumnia anticlerical e dizendo, «para render testemunho á verdade, que os factos denunciados eram falsos, e que o responsavel da infamia era o correspondente,» apparecendo esquecer que elle mesmo se tinha responsabilizado, affirmando duas vezes que os delictos eram verdadeiros.

Effeitos da moral do dinheiro, muito em voga entre os anticlericaes.

—O «Liberal», de Madrid, folha a mais conceituada entre os inimigos do clero, disse que o famoso quadro de Murillo, *La Concepción del Espejo*, havia sido restaurado por mãos inhabeis, perdendo a primitiva pintura.

Reuniu-se a Academia de Bellas Artes, de Sevilla, para syndicar a denuncia.

Apurou que somente tinham tirado o pó e a traça da celebre pintura.

El Liberal é uma das fontes de informação para o correspondente europeu do *Estado de S. Paulo*.

—Paulo Lafargue, um famoso anticlerical francez, dos que applaudiam e puxaram as tyrantias persecutorias e cobardes de Combes, Clemenceau, Briand e Monis contra as congregações religiosas e os bispos da França, o tal Lafargue que prégava o socialismo e

repartição dos bens, era um capitalista millionario, estylo Ferrer. Aconteceu que o coitado gastou muito para gozar, foi infeliz nos negocios e vendo que ficara igual aos pobres operarios que elle chamava de irmãos, achou isso *muito feio*, se suicidou em companhia da mulher.

Imitou o seu exemplo o amigo Allier, agitador socialista, para... não estorvar o mundo com suas prégas anarchicas.



O novo nuncio.— Chegou no dia 27 do mez p. p. ao caes de Rio de Janeiro o Nuncio Apostolico de Sua Santidade, no Brasil, mons. José Aversa, arcebispo titular de Sardi.

Sua excia. rvma. foi recebido com as honras competentes a seu cargo diplomatico. A fortaleza de Sta. Cruz salvou á passagem do navio que o transportava.

Em diversas lanchas foram a seu encontro o sr. Paulo Frontin, representando o ministro das relações exteriores e o pessoal da nunciatura.

O nuncio desembarcou no Arsenal da Marinha onde foi recebido por sua excia. o cardeal Arcoverde, pelo sr. bispo auxiliar, pelo bispo-abbade de S. Bento, pelo cabido metropolitano, clero secular, ordens religiosas e grande numero de catholicos.

Prestou as continencias de estylo ao sr. Nuncio uma companhia de guerra do 52 de caçadores, indo depois hospedar-se sua excia. no mosterio de S. Bento de onde seguiu para Petropolis.

Mons. José Aversa tem já prestado valiosos serviços á Igreja nas delegacias apostolicas de Cuba, Porto Rico e Venezuela.

A *Ave Maria* em nome de seus innumeros leitores, apresenta as boas vindas a sua excia. rvma., de cuja gestão diplomatica advirão grandes felicidades á Igreja e á sociedade, no Brasil.

L. S. B.



Durante a Quaresma, haverá neste Santuario do Coração de Maria, Via Sacra ás quartas e sextas feiras, e sermão quaresmal ás sextas e aos domingos, terminando com a benção do Smo. Sacramento.

Nossos defunctos.— Falleceu em Boituva o sr. Bento Pires de Arruda Leite.

— Em S. Carlos do Pinhal, d. Maria Jacintha Meira Freire.

— Em Campo Largo de Sorocaba, d. Isaura Amora Nobrega, antiga assignante da nossa Revista.

Esta Redacção mandou celebrar as missas a que tem direito.

R. I. P.

Victima do sigillo da confissão

POR FREI PEDRO SINZIG O. F. M.

SEGUNDO UM FACTO VERIDICO POR L. HEITZER

Embora não contasse 40 annos, encanecera-se-lhe o cabello. Doia-lhe a cabeça ao peso acabrunhador das idéias que o perseguiam! Elle, sacerdote, que até aquelle dia de desgraça, servira á humanidade do modo mais desinteressado; elle, que em todos os seus trabalhos só visara a gloria de Deus e o bem espiritual e material do proximo; elle—achava-se agora entre a escória do povo, como si a ella pertencesse. Todavia esta humilhação, a privação de sua liberdade, o trabalho duro, as privações tornavam-n'o semelhante a seu Senhor e Salvador. O que mais o acabrunhava, era, não ter onde podesse achar consolo, pois nem com seu confessor podia fallar sobre o seu infortunio, para não faltar ao sigillo que jurára não violar jamais.

Era este sentimento de desamparo, que lhe suscitava fortes combates interiores. Quantas vezes o tentador, approximando-se, procurava tornar rebelde o seu orgulho, contra a excepcional humilhação; infiltrar-lhe um ardente desejo de liberdade, contra a privação d'ella, e o anhelos de um consolo contra o desamparo em que agonisava a sua alma!

Carecia de muito vigor, de muita energia, e sobretudo do alento do amor divino para não succumbir!

Imaginae um homem que até agora só trabalhou com as forças de seu espirito e de seu coração, e que neste trabalho achára sempre o mais doce contentamento, condemnado á ociosidade espiritual, tecendo — recluso, sósinho numa cella— esteiras de palha! Quantas vezes nas suas horas de solidão o espirito do mal, vinha sussurrar-lhe ao ouvido: — Despe esta libré de ignominia. A sentença injusta que aqui te prende, torna improficuas as forças que Deus te deu, enquanto o mundo tanto carece de homens abnegados, como tu. Pronunciar um nome só é quanto basta: com isso não levantarás o véo da confissão. Outro o fará e tu, tu serás livre. Todos em ti verão um martyr do dever sacerdotal: o mundo todo fitará os olhos sobre ti, pronunciando teu nome com respeito. Não commetes agora um acto de injustiça contra ti e contra teu estado sacerdotal, ao te condemnares a essa inercia durante dez longos annos, o melhor tempo de tua vida? Pensa bem: dez annos! Dobrar-lhes-ás o cabo? E ainda que a tua saúde affronte victoriosa todos os soffrimentos, não serás sempre um proscripto, um crimino-

so, desprezado pelos proprios confrades que evitarão o teu contacto?

Via-se assim rodeado de pensamentos seductores, que pareciam sahir de todos os cantos de sua cella, para o confundir e o seduzir. Não parecia ter-se transformado o espirito das trevas num mensageiro da verdade?

Assim perseguido por idéias seductoras, o pobre preso atirava ao chão a esteira e prostrava-se; o banquinho era o seu genuflexorio e, velada a face em suas mãos, pedia ardentemente força e luz. Reanimado milagrosamente, levantava-se emfim, voltando ao trabalho com a palavra que já mil vezes bradara ao céo:—Senhor, faça-se a tua vontade!

* * *

O dia de hoje, domingo, era para Paulo Lurtz de tristissimas recordações e voltava desde o seu encarceramento, a causa das suas desventuras.

De manhã, o preso recebeu a s. Comunhão; após ella offereceu ainda uma vez a Deus todas as humilhações e todos os soffrimentos d'estes dous tristes annos, rezando em seguida com todo o fervor: — Abrevia, Senhor, os dias de tristeza de teu servo fiel, si assim fôr conforme a tuasanta vontade. Si quizeres, porém, oh! meu Deus, que eu beba este calix de amargura até o fundo, dá-me para tanto a tua graça poderosa. Peço-te tambem, pelos causadores da minha desgraça. Senhor, elles não sabiam o que estavam fazendo. Que o meu infortunio lhes traga do céo a benção e a salvação, para que conheçam o caminho da verdade, evitem o mal e dirijam seu coração a ti, oh! Deus. Amen.

Jamais desde o principio de sua privação, o padre sentira tão doce consolo como nesta manhã de domingo.

Acabada a missa, o capellão da cadeia visitara-o e trouxera-lhe uma agradável surpresa, pois o director da prisão consentira que lhe fosse entregue um breviario, do que se achava privado desde a entrada para o carcere, rezando o seu officio de cór, confiando só na memoria que muitas vezes se mostrava rebelde.

Ainda cresceu a satisfação do preso ao continuar o capellão:

— No proximo domingo ser-vos-á permitido—já o advinhareis?—celebrar a santa missa; vosso comportamento exemplar e a vossa paciencia, sem precedentes nesta cadeia, valeram-vos esta graça. Provavelmente vos será marcada uma outra occupação, pois vae-se estabelecer uma bibliotheca para os presos, e sereis escolhido bibliothecario. Creio que

hoje, o director está tão convencido da vossa innocencia, como eu mesmo.

O preso lá estava, assentado com os olhos muito abertos e brilhantes. Vivo rubor tingia-lhe as faces. Juntou as mãos e, erguendo aos céos um olhar cheio de reconhecimento, balbuciou:

— Meu Deus, meu bom Deus, agradeço-o do fundo de minha alma. Agora sim, soffrerei tudo com gosto e resignação. Graças te rendo, meu Deus!

XV

O anniversario da morte de William Blackford despertára tambem no filho mais moço tristes recordações.

Harry, seu irmão, casára-se e Patrik deixára-lhe e á sua joven esposa, a maior parte do palacio Blackford, tendo escolhido para si os aposentos que, nos ultimos annos da vida, habitava seu pae.

Patrik estava assentado deante da escrivaninha do morto. Pousava a cabeça nas mãos e relembrava todos os acontecimentos daquelle dia nefasto. Ainda que com repugnancia confessava a si mesmo, como já o fizera tantas vezes, que sua consciencia não se tranquilisára. Não conseguiu banir da memoria aquelle homem, que, devido á sua accusação, fôra condemnado a 10 annos de prisão com trabalhos forçados.

Neste momento reviu o triste olhar que lhe vovera o accusado, e ouvia novamente as palavras do defensor: — Conjuuro, porém, aquelles que levantaram a accusação de roubo grave, a lançar mão de todos os meios para esclarecer, da parte d'elles, toda esta causa.

Sentira-se então, por tal fórma indignado, que perdera toda a compaixão pelo accusado e qualquer duvida sobre a culpa. As duvidas, porém, no correr dos annos, justamente agora torturavam-n'o immensamente.

Viu-se preso de inquietação atroz que o fez levantar-se e percorrer o quarto. Cada palavra que o pae lhe dirigira, voltava á sua memoria. Quanta afflicção notára nas palavras e nos gestos do pae antes da visita do padre! E quanto socego, quanta paz lera no seu rosto após o consolo da religião, que o padre lhe trouxera.

Não era, então, possivel que de facto a consciencia do pae se visse carregada de uma culpa, que nem o mundo nem os filhos conheciam?

O que lhe disséra seu paé, quando para o tranquilisar, chamára-o de *gentleman*, considerado por todo o mundo?

— Oh! Patrick, aos olhos do mundo...

elle julga pela apparencia, mas não assim aos olhos do juiz supremo e ante a voz da minha consciencia! — Assim elle fallara, mas ainda agora o coração do filho rebellava-se contra a idéa de ver manchada de um crime a memoria de seu pae; ainda agora procurava convencer-se de ter sido a proximidade da morte, que o assustara, e o fizera ver que não, existia. Mas, perguntava a si mesmo, porque então tranquilisou-se, porque esteve tão sereno, após se haver confessado? Não é uma prova de tel-o o sacerdote libertado de um grande pezo, em troco da promessa de reparar o mal, feito, talvez, ha muitos annos? Não partiu o sacerdote no dia seguinte, provavelmente para desobrigar-se da promessa feita? Patrick sentiu-se sobresaltado por estes pensamentos que tumultariamente o assaltavam.

— Seria horroroso! — exclamou em alta voz, apertando a fronte, como receiando se perturbassem as sua idéas. — Aquelle homem soffreria por um crime que jamais commeteu! Ainda mais: eu teria pago o cumprimento d'um dever santo com a mais terrivel das accusações? Mas não... é possivel.. seria demais... Todavia... todavia... porque não examinei as cousas antes de accusal-o? Patrick, oh! Patrick, o que fizeste! Si fôr assim, em toda a vida, não poderias reparar condignamente este mal. Que farei para livrar-me d'estas duvidas terriveis? Irei perguntar-lhe se usou do dinheiro para pagar uma antiga divida de meu pae?

Não... elle, que se sujeitou a tal sentença por não romper o sigillo da confissão, tambem me deixará sem resposta. Ai! onde acharei a solução d'estas duvidas que me atormentam?

Tornou a sentar-se defronte da escrivaninha, onde, em moldura de ouro, se achava um pequeno quadro a oleo, que representava seu pae. Por longo tempo se abysmou na contemplação dos traços do fallecido, como si lhe quizesse pedir inspiração.

— Ah! — murmurou de repente, — talvez ache entre os seus papeis o que possa desfazer as minhas duvidas?

Poz-se a abrir uma gavetinha após outra, e todos os documentos, todas as cartas do pae, passaram por suas mãos. Não achou nada que o pudesse esclarecer.

(Continúa).

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.

Typographia da «Ave Maria».